

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2012

ATA DA 9ª REUNIÃO CAF
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
Serviço de Atendimento Móvel e Urgência
Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Santa Catarina

LOCAL: Sala de Reuniões da SUR
(Rua Esteves Júnior, 390 – 5º. Andar – Centro – Florianópolis/SC).
DATA: 17 de maio de 2016.
HORÁRIO: 14h

MEMBROS DA CAF

Titulares

Walter Manfroi
Gilberto de Assis Ramos
Fernanda Cassia Ferrari Lance

Cesar Augusto Korczaguin

Conselho Estadual de Saúde
Cynthia de Azevedo Jorge

Instituição/Unidade

Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Estado do Planejamento
Associação Paulista para o Desenvolvimento da
Medicina
Gerência do Serviço de Atendimento Móvel de
Urgência
Conselho Estadual de Saúde
Núcleo de Educação em Urgência

Suplentes

Mário José Bastos Junior
Josiane Laura Bonato
Lidiane Amanda Scheid

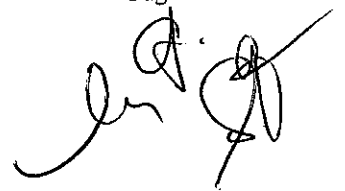
Ramon Tartari

Janice Breithaupt
Sandra Mariza de Brida

Instituição/Unidade

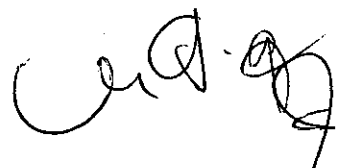
Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Estado do Planejamento
Associação Paulista para o Desenvolvimento da
Medicina
Gerência do Serviço de Atendimento Móvel de
Urgência
Conselho Estadual de Saúde
Núcleo de Educação em Urgência

- 1 Aos 17 dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, às 14 horas, foi realizada, a 9ª Reunião da
2 CAF - COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão 002/2012, firmado
3 com a Organização Social (OS) Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM),
4 para o gerenciamento e execução das atividades e serviços na área de atendimento pré-hospitalar
5 móvel e regulação, no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Santa Catarina (SAMU), com a
6 presença dos membros abaixo assinados. O Sr. Walter Manfroi justificou sua ausência. O Conselho
7 Estadual de Saúde – CES não justificou a ausência de seus representantes na reunião. O Sr. Mário José
8 Bastos Junior, vice - Presidente da CAF, saudou a todos os presentes e apresentou a Pauta, como
9 segue: ITEM I – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 3º trimestre 2015; ITEM II –
10 Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 4º trimestre (2º semestre) de 2015; ITEM III –



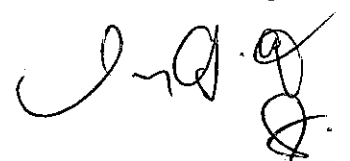
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2012

11 Análise do Relatório de Avaliação de Execução – anual de 2015; ITEM IV - Prestações de Contas do
12 Exercício 2014; ITEM V-Informes. Em seguida, passou a palavra para o servidor José Augusto F. da
13 Cruz, da Gerência do SAMU para a apresentação do ITEM I - Análise do Relatório de Avaliação de
14 Execução – 3º trimestre 2015. Augusto apresentou os dados do período para avaliação da produção
15 assistencial tendo como referência o serviço prestado de Chamadas (ativação do serviço de 192),
16 totalizando 79.560 chamadas, sendo que a quantidade contratada, no trimestre, é de 69.000 chamadas,
17 apresentando variação percentual de 15,30% acima do volume contratado, e a avaliação da qualidade
18 baseou-se nos indicadores: Qualidade da informação, Atenção ao Usuário, Capacitação de Pessoal,
19 Tempo médio total de regulação Código 1, Tempo médio total de regulação dos demais casos e Tempo
20 médio total de atendimento das Unidades de Suporte Avançado; definidos no 4º Termo Aditivo ao
21 Contrato de Gestão. Na apresentação da análise financeira das metas, o indicador chamadas apresentou
22 variação percentual de produção de 15,30% acima do volume contratado, destacando que não há
23 previsão de impacto financeiro para variações percentuais de produção acima do volume contratado.
24 Quanto aos indicadores de qualidade, informou que tendo em vista as informações de qualidade
25 apresentadas, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro
26 para os serviços contratados, especificando o destino de cada atendimento. Durante a apresentação do
27 item identificação dos pacientes referenciados aos demais componentes da rede, por tipo de
28 estabelecimentos, a senhora Fernanda Cassia Ferrari Lance informa que o subitem OUTROS será
29 alterado na prestação de contas de 2016. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por
30 unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução, referente ao 3º trimestre 2015. ITEM II- Análise
31 do Relatório de Avaliação de Execução – 4º trimestre e 2º semestre de 2015. Augusto apresentou os
32 dados para avaliação da produção assistencial tendo como referência o serviço prestado de Chamadas
33 (ativação do serviço de 192), totalizando 82.651 chamadas, no 4º trimestre de 2015, sendo que a
34 quantidade contratada, no trimestre, é de 69.000 chamadas, apresentando variação percentual de
35 19,78% acima do volume contratado, e 162.211 chamadas, no 2º semestre de 2015, sendo que a
36 quantidade contratada, no semestre, é de 138.000 chamadas, apresentando variação percentual de
37 17,54% acima do volume contratado, e a avaliação da qualidade baseou-se nos indicadores: Qualidade
38 da informação, Atenção ao Usuário, Capacitação de Pessoal, Tempo médio total de regulação Código
39 1, Tempo médio total de regulação dos demais casos e Tempo médio total de atendimento das
40 Unidades de Suporte Avançado; definidos no 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão. Na
41 apresentação da análise financeira das metas, o indicador chamadas apresentou variação percentual de
42 produção de 19,78% acima do volume contratado no 4º trimestre de 2015 e 17,54% acima do volume
43 contratado no 2º semestre de 2015, destacando que não há previsão de impacto financeiro para
44 variações percentuais de produção acima do volume contratado. Quanto aos indicadores de qualidade,
45 informou que tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato
46 de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para
47 os serviços contratados. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório de
48 Avaliação de Execução, referente ao 4º trimestre e 2º semestre de 2015. ITEM III - Análise do
49 Relatório de Avaliação de Execução – anual de 2015. Augusto apresentou os dados do período para
50 avaliação da produção assistencial tendo como referência o serviço prestado de Chamadas (ativação do
51 serviço de 192), totalizando 325.129 chamadas, sendo que a quantidade contratada, no ano, é de
52 276.000 chamadas, apresentando variação percentual de 17,80% acima do volume contratado, e a
53 avaliação da qualidade baseou-se nos indicadores: Qualidade da informação, Atenção ao Usuário,
54 Capacitação de Pessoal, Tempo médio total de regulação Código 1, Tempo médio total de regulação
55 dos demais casos e Tempo médio total de atendimento das Unidades de Suporte Avançado; definidos
56 no 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão. Na apresentação da análise financeira das metas, o
57 indicador chamadas apresentou variação percentual de produção de 17,80% acima do volume



COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2012

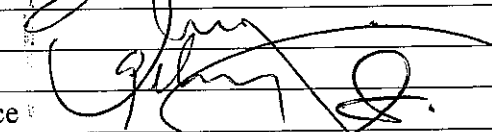
58 contratado, destacando que não há previsão de impacto financeiro para variações percentuais de
59 produção acima do volume contratado. Quanto aos indicadores de qualidade, informou que tendo em
60 vista as informações de qualidade apresentadas, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e,
61 portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados. Após as análises e discussões, a CAF
62 aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução, referente ao ano de 2015. ITEM IV–
63 Prestações de Contas do exercício 2014, a SPDM apresentou ofício nº 67/2016, já encaminhando
64 anteriormente para a GESOS em 30/03/16, onde seu superintendente, senhor Mário Silva Monteiro,
65 apresenta justificativas e documentos para esclarecer os apontamentos do parecer nº 121/2016, da
66 Gerência de Contabilidade. O Sr. Mário apresentou a informação jurídica da COJUR, salientando que
67 não se trata de um parecer jurídico, pois um parecer só pode ser solicitado pelo Secretário. Informou
68 ainda que a manifestação da consultoria jurídica não analisou o mérito de cada uma das irregularidades
69 apontadas pela GECOT. Disse também que não está claro como deve ser feito e quem compete a
70 tomada de conta especial, colocou em discussão cada um dos itens que geraram as irregularidades
71 apontadas pela CAF. Senhora Fernanda informa que os mesmos apontamentos levantados na CAF
72 sobre o Hospital Regional de Araranguá foram apresentados e aprovados. O Sr. Cesar concorda com o
73 Sr. Mario sobre o parecer, e não se sente seguro em decidir sobre o desconto no contrato. Sr. Gilberto
74 não aprova a compra de material permanente, sem autorização por escrito e devidamente apresentado à
75 CAF, por parte da Secretaria de Estado da Saúde. Sr. Mario pergunta se estes materiais foram
76 adquiridos conforme o regulamento de compras aprovado pela CAF. A Sr^a Fernanda informa que todas
77 as compras foram autorizadas pela Secretaria de Estado da Saúde. Considerando que todos os bens
78 eram absolutamente necessários, seguiram o Regulamento de Compras, estão patrimoniados no
79 SAMU, e não houve nenhum prejuízo ao erário, a CAF aprova os equipamentos adquiridos,
80 salientando que daqui para frente deverão utilizar recursos específicos de investimentos. Sr. Mário
81 pergunta se existe controle de entrada e saída dos empréstimos entre os contratos da SPDM. A Sr.^a
82 Fernanda informa que as transferências de recursos entre às contas do SAMU e as contas do Hospital
83 Florianópolis e Hospital Regional de Araranguá referente ao ano de 2014 foram regularizados. A CAF
84 acata a justificativa das transferências de recursos entre as contas do SAMU, do Hospital Florianópolis
85 e do Hospital Regional Araranguá no ano de 2014, por considerar que não houve nenhum prejuízo ao
86 erário, ficando estabelecido que não mais poderá ser realizada tal operação sem a devida formalização
87 entre SES e SPDM. A Sr^a Josiane ressalta que a questão jurídica são as falhas no contrato. Sr. Mário
88 informa que os pagamentos para as Organizações Sociais estão atrasados e devem priorizar a folha de
89 pagamento. Após discussões a CAF delibera por encaminhamento ao gabinete do Secretário para que
90 este solicite a consultoria jurídica parecer jurídico sobre as despesas administrativas. Em relação às
91 despesas com multas de trânsito, a Sr^a Fernanda informa que eram realizados recurso para todas as
92 infrações, e, quando estes retornavam indeferidos, eram enviados para pagamento para que as viaturas
93 pudessem ser licenciadas, porém desde a CAF realizada em 03/03/2016, a SPDM passou a fazer todo o
94 levantamento da multa e encaminhar à GEAPO para que este protocole o recurso junto ao órgão
95 competente. Sr. Cesar informa que não há mais pagamento de multas pela SPDM, e, que todas as
96 infrações são enviadas à GEAPO para que seja realizado o recurso. Sr. Irã informa que a multa não
97 poderá ser paga pelo contrato. Sr^a Fernanda lê o Anexo IV, Cláusula Terceira, item f do contrato de
98 gestão 002/2012 – cedência de bens que descreve o pagamento de multas. Sr. Mário informa com
99 concordância de todos que as multas referidas são do condutor e não do Bem cedido. Fica decidido que
100 será levado para análise do jurídico, a exemplo do item que trata das despesas administrativas. O
101 pagamento de multas pelo atraso de pagamentos de fornecedores. Multas com Fornecedores: Fernanda
102 informa que as multas são devidas em função dos constantes atrasos nos pagamentos, a CAF delibera
103 por solicitar parecer jurídico sobre o tema via gabinete do Secretário. ITEM VI – Informes. Não
104 houve. Nada mais havendo a tratar o vice Presidente da Comissão agradeceu a presença de todos



COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2012

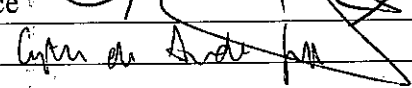
105 encerrou a reunião, da qual a presente ata foi lavrada e assinada pelos membros da CAF, presentes na
106 reunião.

107 Mário José Bastos Junior 

108 Cesar Augusto Korczaguin 

109 Gilberto de Assis Ramos 

110 Fernanda Cassia Ferrari Lance 

111 Cynthia de Azevedo Jorge 

112

113 **Florianópolis, 17 de maio de 2016.**